



 Editorial

O ABPF Boletim de dezembro de 2013 traz as notícias da Diretoria Nacional e das Regionais da ABPF. A ABPF deseja um próspero 2014 a todos os associados e colaboradores. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: paz.lourenco@gmail.com. Visite também o

nosso site: [www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br)

**Destaques deste mês**

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

 Noticiário das Regionais

**Regional Campinas – Recuperação da automotriz 5002**

A ABPF-Campinas deseja um feliz ano novo a todos os amigos, associados, colaboradores e admiradores da ABPF. Que todos tenham um ano de esperança e paz!

Após algum tempo de tratativas com o DNIT, a ABPF obteve autorização para buscar em Fortaleza-CE os conjuntos de transmissão, um motor e muitas outras peças para a Litorina Budd, ex Mogiana, que está sob nossa guarda. Esta história iniciou-se com o associado Gerson Nogueira Ramos, de Várzea Paulista-SP, que descobriu que uma litorina semelhante teve retirados todos seus componentes de tração devido a uma reforma que a transformou em carro administração pela TLSA – Transnordestina Logística S.A. Anteriormente, este veículo era usado para o turismo entre Fortaleza e Baturité, no estado do Ceará, e não poderia mais ser usado como litorina devido à falta de um motor diesel.

Esses componentes de tração foram então devolvidos ao DNIT (que é o seu proprietário). Após a realização de um inventário destas peças, o órgão cedeu os mesmos para a ABPF em Campinas para assim recuperarmos a nossa litorina 5002. Esta, há mais de uma década, esperou pacientemente em nossas oficinas de Carlos Gomes a chegada dos conjuntos mecânicos para que pudesse voltar a trafegar.

Foi necessário realizarmos duas viagens de Campinas-SP a Fortaleza, sendo a primeira para localizar o material e a segunda para ajudar o pessoal a inventariar e relacionar todo o material. Fomos muito bem recepcionados pela TLSA, pela RFFSA e pelos engenheiros aposentados da RFFSA, que em muito colaboraram e ajudaram na localização dos materiais. Está planejado o carregamento do material em Fortaleza para o dia 14 de janeiro de 2014!

A ABPF agradece mais uma vez os diretores e colaboradores do DNIT em Brasília, a todos da RFFSA em Fortaleza, aos ferroviários aposentados e aos sócios Gerson Nogueira Ramos e José Luís Valle Fróes, este último intercedeu junto à RFFSA-AG no Rio de Janeiro para a agilização do processo de cessão. Na próxima edição traremos fotos e mais informações sobre o resgate deste material.

A empresa MWL Brasil localizada em Caçapava-SP doou para a ABPF 13 rodas ferroviárias do tipo D29 novas. Oito delas serão empregadas no carro de aço carbono CA-45 da antiga VFRGS. Como noticiado no último informativo, os truques deste carro já foram desmontados e os rodeiros já se encontram em uma empresa especialista nos serviços de trocas de rodas e outros serviços correlatos. A ABPF agradece os diretores e gerentes da empresa MWL Brasil pelo pronto atendimento ao nosso pleito, pela cordialidade e presteza com que nos receberam na empresa, bem como a todos os seus colaboradores envolvidos no processo de doação. O CA-45 será o primeiro carro da ABPF a receber rodas zero-quilômetro.



*Parte das rodas doadas pela MWL. Foto: Hélio Gazetta Filho.*

# ABPF Boletim

Ano XI nº 130 – Dezembro de 2013

Durante o mês de dezembro a caldeira da locomotiva 50 foi fechada e realizaram-se testes hidrostáticos para a certificação da mesma. O teste transcorreu normalmente, tendo a caldeira atingido 210 libras de pressão, que é 40% a mais que a pressão usual de trabalho de 150 libras. Com isso terminamos o ano atingindo nossa meta de terminar o serviço da caldeira e testá-la.



*Acima: trabalho na caldeira da locomotiva 50.*

*Abaixo: manômetro indicando cerca de 200 libras de pressão durante teste hidrostático.*

*Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



O próximo passo é o acendimento da caldeira que ocorrerá no início de janeiro. Outros importantes serviços também foram feitos como a recuperação do tênder. Em breve terminaremos a montagem das peças e partes que foram desmontadas para a realização dos serviços de recuperação.

Finalmente chegaram os tubos de aço a serem utilizados na locomotiva número 9, da antiga EFA, que já se encontrava abrigada nas oficinas. Iniciamos assim a retirada dos tubos velhos pelo lado da caixa de fumaça. A nossa equipe de manutenção de locomotivas está dividida entre os serviços na locomotiva 338 (parte de torno), substituição de tubos na 9 e montagem da 50.



*Troca de tubos na locomotiva EFA número 9.  
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

Na oficina de carros encontra-se com o interior desmontado o carro de aço carbono CA-45 fabricado pela VFRGS em Santa Maria-RS. Todo o antigo revestimento em Duratex e madeira branca está sendo substituído por MDF em forma de sarrafos com encaixes macho e fêmea, como era o antigo madeiramento. O conjunto de válvulas de freio foi substituído por um novo, bem como o cilindro foi revisado. Os serviços nos freios foram realizados pelo associado Antônio Edson. Enquanto isso aguardamos a confecção de novos feixes de molas e os serviços de troca de rodas, revisão de rolamentos e ultra-som dos eixos.

# ABPF Boletim

Ano XI nº 130 – Dezembro de 2013



*Acima: troca do madeiramento do carro CA-45.  
Abaixo: trabalhos no sistema de freios do CA-45.  
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



Na seção de via permanente, os trabalhos se concentraram na revisão e substituição dos dormentes de pontes, pontilhões, e de parafusos de talas de junção. Adicionalmente, efetuou-se a reforma de um AMV do pátio de Carlos Gomes. Para o próximo mês voltaremos com os serviços de substituição dos dormentes de madeira pelos de concreto em nossa linha principal.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRAS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail [abpfcps@terra.com.br](mailto:abpfcps@terra.com.br) (por *Hélio Gazetta Filho* – ABPF)

## **Regional Sul de Minas – Substituição de dormentes em Passa Quatro-MG**

O principal enfoque nosso no último mês foram os trabalhos na via permanente, que além do trabalho rotineiro realizado o ano todo, destacamos a troca de todos os dormentes da ponte estrela, em Passa Quatro-MG. A seguir apresentaremos informações mais detalhadas sobre estas atividades pois muitos pensam que via permanente não gera custos ou trabalho.

Em 2013 foram adquiridos quase quatro mil dormentes para serem empregados na via, sendo que destes, 3.100 são destinados exclusivamente para Passa Quatro. Pode parecer pouco se comparado com grandes ferrovias, mas no caso da via em Passa Quatro, isso representa a substituição de aproximadamente 25% de todos os dormentes.

No Trem da Serra da Mantiqueira, a ABPF faz a manutenção de aproximadamente 11 km de via permanente, incluindo o Túnel da Mantiqueira, que apesar de não estar em uso, também recebe manutenção periódica. Já no Trem das Águas, também são mantidos em torno

de 10 km de via permanente, sendo que hoje, aproximadamente 80% da via já utiliza dormentes de concreto, que a ABPF veio instalando ao longo dos últimos anos.

Este ano, além dos trabalhos rotineiros de manutenção, destacamos alguns trabalhos feitos em Passa Quatro-MG. O primeiro foi a construção de um novo bueiro no km 26 da ferrovia (próximo a estação Coronel Fulgêncio).



*Novo bueiro no km 26 da ferrovia (próximo a estação Coronel Fulgêncio).*

Mas o trabalho mais complexo efetuado na via permanente recentemente foi a reforma da Ponte Estrela, que é o cartão postal da ferrovia. Foram trocados no total 100 dormentes, sendo todo os 40 dormentes da ponte e 60 dormentes nas duas cabeceiras.

A troca de dormentes nas ponte é um tanto complexa em comparação a demais trechos, pois os dormentes precisam ser “encaixados” na estrutura da ponte. Isto requer que sejam entalhados e que toda a via na ponte seja desmontada. Outro fator complicador e específico da Ponte Estrela é que a via no local é em curva, o que requer que durante o entalhamento dos dormentes, seja levado em conta a super elevação da curva.



*Aspecto da ponte antes dos trabalhos*



*Remoção dos dormentes na cabeceira superior da ponte, olhando-se no sentido Passa Quatro – Coronel Fulgêncio*



*Instalação de novos dormentes na cabeceira superior, observe o dormente maior, em primeiro plano, onde são fixadas as pontas dos contra-trilhos.*



*Aplicação de lastro após instalação dos novos dormentes, na cabeceira superior.*

Na primeira etapa dos trabalhos, foram removidos os contra-trilhos da ponte e trocados os dormentes da cabeceira superior da ponte. Após finalização da cabeceira superior da ponte, os trabalhos foram concentrados na cabeceira inferior:



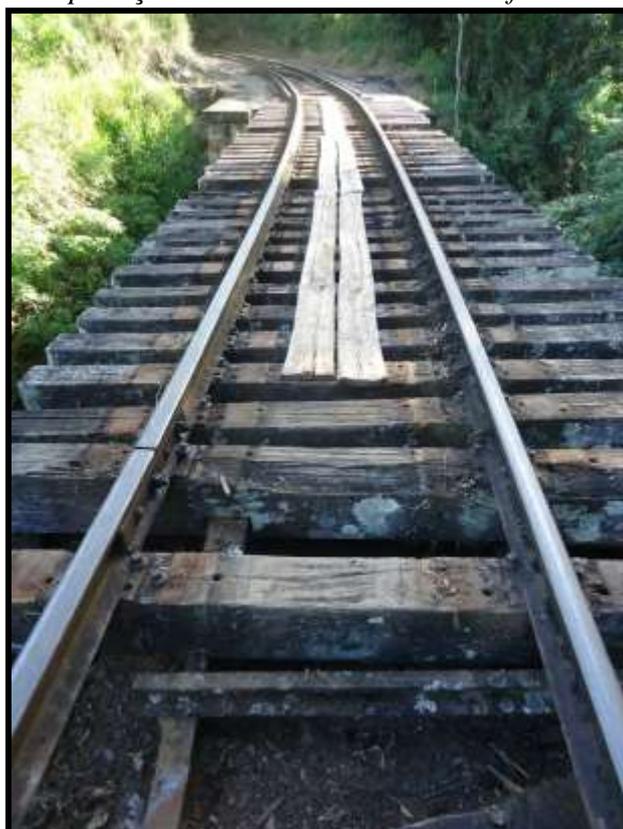
*Início da remoção dos dormentes na cabeceira inferior*



*Novos dormentes instalados na cabeceira inferior da ponte.*



*Aplicação de lastro na cabeceira inferior.*



*Aspecto da ponte antes da troca dos dormentes, sendo que a grande maioria ainda se encontra em bom estado, mas já chegando ao final da sua vida útil.*

Com a renovação das cabeceiras da ponte, foi iniciada a etapa mais complexa do trabalho, que consiste na troca dos dormentes da ponte, que no geral, ainda se encontravam em bom estado, sendo que apenas três que estavam começando a apodrecer. Como o trabalho na ponte é extremamente complexo em relação ao resto da via, optou-se pela renovação de todos os dormentes ao invés de trocar apenas os dormentes ruins, evitando-se assim que fosse preciso realizar esta operação com frequência.



*Parte dos dormentes removidos da ponte.*



*Novos dormentes para instalação na ponte. Observe a diferença de profundidade entre os entalhes para que seja garantida a super elevação da curva.*



*Instalando novos dormentes na ponte, observe o contraste entre os dormentes novos e os antigos, no fundo da imagem.*



*A ponte já com todos os dormentes novos, olhando-se no sentido Coronel Fulgêncio – Passa Quatro*

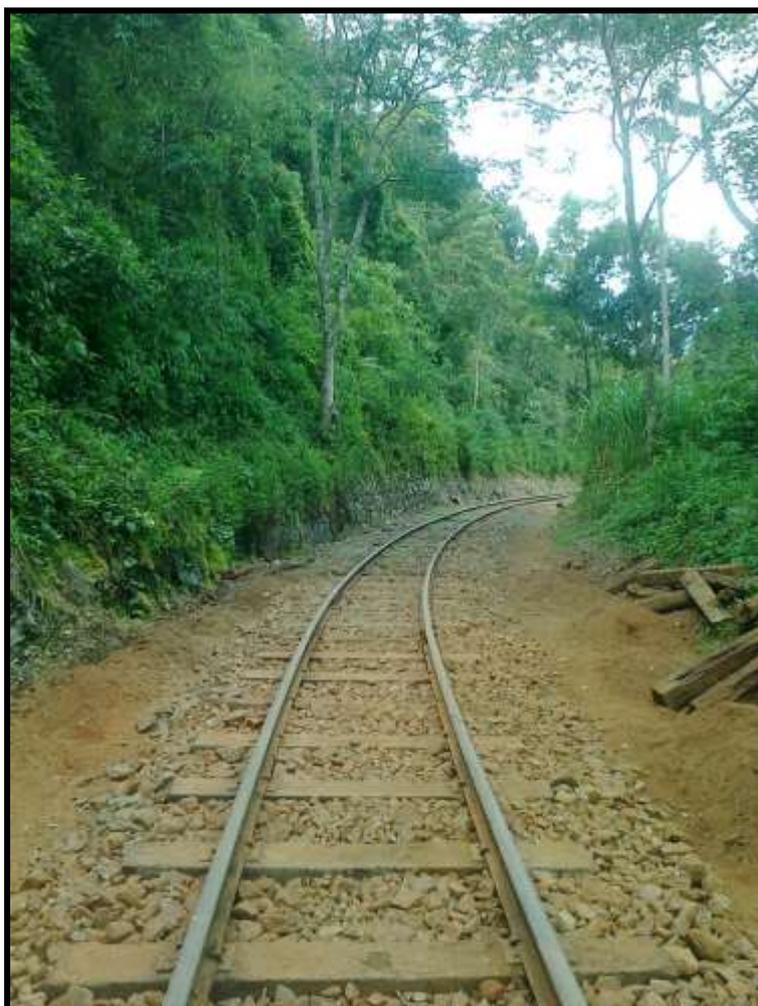


*A ponte já com todos os dormentes novos, olhando-se no sentido Passa Quatro – Coronel Fulgêncio*

Por fim, após conclusão dos trabalhos na ponte, foi feita a recuperação de mais algumas dezenas de metros na cabeceira superior da ponte, que incluiu a troca de dormentes e recuperação do lastro:



*Aspecto da via na cabeceira superior, onde foram trocados os dormentes e renovado o lastro. Observe nas laterais a terra que foi removida do lastro.*



*Aspecto da via na cabeceira superior da ponte, olhando-se no sentido Coronel Fulgêncio – Passa Quatro*

Lembrando que estamos mostrando apenas parte dos trabalhos de via permanente realizados constantemente na ferrovia e que durante todo o ano colaboradores da ABPF fazem a manutenção periódica de toda via, que inclui trabalhos como troca de dormentes, renovação de lastro, limpeza, manutenção de sinalização, rondas, etc. Além do trabalho de manutenção da via permanente mostrado, foram feitas novas sinalizações para cinco passagens de nível em São Lourenço e para duas em Passa Quatro. As placas foram confeccionadas nas oficinas de Cruzeiro-SP.

Em Cruzeiro continuam também os trabalhos na locomotiva 522, onde os trabalhos foram focados na reforma do truque guia traseiro, que exigiu a fabricação de diversas peças novas. Também este mês realizamos o transporte da caldeira da locomotiva 327 de São Lourenço para Cruzeiro, para em breve iniciarmos os trabalhos de reforma da mesma. Mais informações no blog da Regional em [www.http://abpfsuldeminas.com/](http://abpfsuldeminas.com/) (por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas).

## Núcleo Regional do Vale do Itajaí – Manutenção da via permanente

Destacamos como principal atividade para este mês de dezembro a troca de dormentes realizada ao longo da via férrea de Subida, trabalho levado a efeito pelo mestre de linha Jefferson Dhein auxiliado pelo seu pai Wilson Dhein. Os referidos trabalhadores de linha foram cedidos pela ABPF-SC setor de Piratuba. A troca de dormentes, agora com a via férrea já adentrando seus cinco anos de instalação começa a se tornar rotineira, sempre na intenção de garantir a segurança dos passageiros bem como do próprio material rodante. Agradecemos a ABPF-SC pela colaboração e em especial ao Jefferson e ao Wilson pela aceitação do serviço, nos dias entre os feriados de Natal e ano novo, período em que muitos já se encontram em pleno gozo de férias. Agradecemos à Vila Franzoi e em especial a D. Nina pela disponibilização dos alojamentos.



*Sr. Wilson Dhein na troca de dormentes na via férrea de Subida.*

*Foto: Johnny Sandro Henschel em 28/12/2013.*

Há que se destacar também a bonita confraternização de final de ano, que aconteceu no dia 21 de dezembro na estação de Rio Negrinho, sede da ABPF-SC, que, pela primeira vez, irmanou associados de todos os pontos de atuação da regional. Os associados agradecem ao Coordenador Regional Administrativo do NuRVI e Diretor de Promoções da ABPF-SC, Otávio Georg Jr., pela organização do evento, coroado de pleno êxito e aplaudido por todos.



*O mestre de linha Jefferson Dhein trocando dormentes na via férrea de Subida.*

*Foto: Johnny Sandro Henschel em 28/12/2013.*

A coordenação do NuRVI aproveita o ensejo para reforçar a todos seus apoiadores, associados e aos sócios das demais regionais da ABPF, os votos de feliz ano novo. Que seja um ano profícuo para todos, coroado de pleno êxito em todas as atividades.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da

Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394-0708, e-mail [museu@indaial.sc.gov.br](mailto:museu@indaial.sc.gov.br) .

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF ( 47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

## Regional Paraná – Retomados os trabalhos de recuperação do carro bagageiro

A ABPF-PR fechou mais uma parceria, desta vez com a Tec-Tel Comércio e Manutenção de Equipamentos de Radiocomunicação. Nessa nova parceria, foram revisados os nossos rádios e doado um rádio portátil para facilitar as manobras com a Locomotiva 201. A Tec-Tel Comércio e Manutenção de Equipamentos de Radiocomunicação, situada em Curitiba-PR, está presente no mercado para empregar seus conhecimentos no ramo de radiocomunicação desde 1983 e, a partir de 2009, no ramo de sinalizadores. É uma empresa direcionada para atender Empresas de Seguranças, Empreiteiras de Obras, Radio Táxi, Empresas Privadas e Governamentais. Além de fornecer produtos adequados para radiocomunicação e sinalizadores, também dispõe de técnicos capacitados para instalação e manutenção de equipamentos. Seu objetivo é propor produtos e serviços com qualidade oferecendo as melhores soluções na área de radiocomunicação e sinalizadores aos seus clientes. Assim, precisando de rádios para comunicação, sinalizadores, serviços diferenciados e especializados ou manutenção, conte com a melhor, conte com a Tec Tel. Site da Tec Tel: <http://www.tectel-radio.com.br/> Telefone: (41) 3364-1376.





*Carro bagageiro sendo pintado na sede da ABPF-PR.*

Ainda em dezembro, a Regional Paraná concluiu os serviços de instalação e manutenção elétrica na sede e recomeçou os trabalhos de preparação para pintura do vagão bagageiro. (por João Luís Teixeira e Paulo Stradiotto – ABPF-PR)